

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000  
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

## Ainda as eleições

São concordes as noticias recebidas de todo o paiz em affirmarem que o acto eleitoral decorreu sempre com perfeita tranquillidade e sem alteração apreciavel da ordem publica, mantendo-se nas mesas eleitoraes a maxima legalidade e dando-se representação a todos os partidos.

Todos são, pois, unanimes em elogiarem a correccção e sôcego com que se fizeram as ultimas eleições geraes de deputados, não excluindo até os proprios republicanos, que confessam que n'ellas houve a maior regularidade.

A victoria do governo foi completa.

Nalguns concelhos, ainda ha bem pouco tempo considerados como baluartes dos progressistas, a derrota d'estes foi tanto mais vergonhosa, quanto é certo que elles se julgavam senhores da situação. N'outros, pelo contrario, era tan grande a sua fraqueza, tam notoria a sua diminuta votação, que se abstiveram, por completo, de concorrerem ás urnas, occultando assim, prudentemente, a ausencia quasi absoluta de partidarios.

O partido progressista tem soffrido ultimamente tantas e tam abundantes sangrias, outra ora côrdo e sadio o seu aspecto, é tam macilento e cada-verico, os seus ossos, ainda ha bem pouco tempo cobertos por abundantes e rosadas carnes, temnam tanto em romperem o fragil involucro, que julgamos poder asseverar, sem receio de contradicção ou desmentido, que elle está...tuberculoso! Sim, infelizmente é verdade! ora repara: Não vêdes o brilho extraordinario d'aquellas pupillas? a tez lívida? as faces chapadas? os queixos e orelhas salientes? e aquella tosse? Não ha duvida, é certo o diagnostico. Vêde o seu andar: é incerto e vacillante como o do ebrio, arrima-se a um bordão nodoso, tropeçou, vae cahir... Mas eis uma alma caridosa e desinteressada que o amparou, o sustem, dá-lhe algum alento, e á qual o povero se agarrou desesperadamente, qual naufrago ao salvador, não reparando que lhe pode tolher os movimentos, paralisar-lhe os meios de acção e afundarem se ambos... Desviemos porem os olhos e o pensamento de tam funereo quadro, que nam nos tolera o espirito, sem forte commoção, a ideia de taes desastres, e não queremos menos prezar a desdita, como aquelle illustre medico e distincto escriptor portuense que, segundo dizem as «Novidades», deixou em casa do sr. José Luciano o seu cartão de visita, com os seguintes dizeres: «F... de passagem em

Lisboa, apresenta as suas homenagens ao ex.<sup>mo</sup> sr. Condeheiro José Luciano de Castro, e felicita sua ex.<sup>a</sup> com o maior entusiasmo pela brilhante victoria eleitoral alcançada hontem na cidade do Porto.» Sendo geralmente sabido que os progressistas soffreram um valente cheque na cidade da Virgem! Elles assim o quizeram, assim o têm.

Sómente de si se devem queixar. A sua pessima orientação e consequentemente uma administração pernicioso e desastrosa reduziram-os a tal extremo.

O partido regenerador cumpriu o seu dever e portanto manteve-se a altura dos seus credits. A sua força está na boa e sã administração que tem tido e terá. Usa mas não abusa do poder.

Finalizando, transcrevemos, com a devida venia, os seguintes periodos da carta de Lisboa para o diário portuense «A Palavra», de 2 do corrente:

«Estão feitas as eleições geraes para deputados... e o contentamento do governo não pôde ser maior. O seu triumpho foi completo, sobretudo em Lisboa, onde se atreveu a fazer aquillo que, antes d'elle, nenhum governo ousara: desdobrar com exito. Os republicanos sempre julgaram seguras as minorias pelos dois circulos d'aqui; farronqueavam que iam disputar as maiorias e que haviam de pôr o governo em serios embaraços. Pois a lição foi de mestre. O governo desdobrou contra elles; e, apesar do auxilio encapotado mas tenaz dos progressistas e franquistas, apesar de não se ter commettido uma só chapellada ou fraude, os republicanos ficaram derrotados. Só trouxeram o candidato que o governo lhes deixou livre, depois de ter provado que tambem o derrotaria, se quizesse. E, para que á humilhação dos republicanos nada faltasse, o governo desdobrou a favor do dr. Bernardino Machado, para que fosse este o deputado republicano eleito, e não outro. A situação dos republicanos é esta: tem no parlamento um deputado por tolerancia do governo; esse deputado foi escolhido pelo proprio governo contra os desejos da maioria do partido, que accusa o sr. dr. Bernardino Machado de «moderado.» E' uma situação de veras curiosa...

A feição característica das eleições de hontem foi a absoluta regularidade e ordem com que correram. Os jornaes progressistas-atacados agora d'um hysticismo vingativo,—e as gazetas republicanas podem dizer o que quizerem a tal respeito; a verdade é que não ha, felizmente, um só facto por

que accusar o governo. Isto não é fazer a apologia do actual gabinete; é registrar um facto verdadeiro. Quem viu o arsenal eleitoral do sr. José Luciano, ha pouco tempo ainda, quem viu as manobras indecorosas do pinhal de Azambuja e compára as ultimas eleições com a eleição de hontem, não pôde deixar de reconhecer que o sr. Hintze Ribeiro se distingue muito do ex-chefe progressista e actual logar-tenente do sr. João Franco. Os proprios republicanos, com muitos dos quaes tenho conversado, são unanimes em elogiar particularmente a forma como as eleições correram aqui. Em toda a parte se deu representação nas mezas aos republicanos; e, se em um ou dois circulos os baixos galopins commetteram alguns abusos, é preciso não imputar essa responsabilidade ao governo, que deu ordens terminantes aos governadores civis para procederem com a maxima legalidade.

Na jornada de hontem, em que até os republicanos lucraram, porque a sua votação augmentou na cidade e trouxeram um deputado, só houve um partido que perdeu: foi o partido progressista. Era a aggrimação mais forte do paiz, ainda ha dois annos, vae hoje representar-se no parlamento com dezeseis deputados apenas; é a primeira vez que isto succede. E, para conseguir essas poucas candidaturas, teve de alliar-se com o partido franquista, no seio do qual se abateu a tal ponto, que parece de todo desapparecido. Nunca se viu um desastre assim, desastre que traz contentissimos os dissidentes. Imagine-se que concelhos houve, como o de Villa do Conde, onde, n'uma votação de tres mil votos, o sr. José Luciano teve um voto por irrisão. Nos concelhos do sul do districto de Castello Branco, nem isso. No norte o desastre foi geral; dizem-me que foi isso devido, em grande parte, ao facto dos antigos progressistas d'essa região terem visto com maus olhos a absorpção do seu partido por outro, a quem deviam numerosos aggravos.»

## Boletim do high-life

Estiveram em Braga, hospedadas em casa da sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Pindella, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maria Sarmiento, D. Beatriz e D. Adelaide Meira.

Passa melhor dos seus encommodos o sr. Thomaz Pedro da Rocha.

Vimos n'esta cidade o distincto advogado sr. dr. Affonso Costa.

Está doente o sr. Manoel Luiz Carreira Guimarães, acreditado negociante d'esta praça.

Tem estado encommodado de saude o nosso presado amigo sr. Bernardino Rebello Cardozo Martins de Menezes.

Estimamos as suas melhoras.

E' esperado em Lisboa, nos principios do proximo mez de junho, o sr. Visconde de Pindella, nosso ministro em Berlim.

Passa melhor dos seus encommodos o nosso amigo sr. José de Freitas Neves Pereira.

Estimamos.

Do Porto regressou a Negrellos, um pouco incommodado de saude, o nosso estimado subscriptor, sr. Honoré Wavasseur, dignissimo director da importante fabrica do Rio Vizella.

Auzentou-se de Vianna do Castello, o sr. dr. Joaquim José de Meira, habil clinico d'esta cidade.

## Noite d'alma

Amortalhada em sombras  
Desmaia a luz do dia,  
Negra melancolia  
A terra e os ceus invade!

E' uma tal saudade,  
Uma ancia, um tal desejo,  
Que nem já mesmo vejo  
O que se passa em roda!

Vai-se-me a alma toda  
Num intimo gemido  
Do muito que hei soffrido  
A apellidar por ella!

A's vezes a procella,  
Que vem dos fundos mares,  
Desfaz-se pelos ares  
Em grossos vendavais;

E então por entre os ais  
E os gritos de socorro  
O espaço em vão percorro  
Buscando a luz e a vida,

Mas onde achar guarida!  
Em vão, é sempre em vão  
Que um morto coração  
O alheio dó procura!

O' noite d'alma, escura!  
Quanto mais penso e scismo,  
Mais se escancara o abysmo  
Da minha desventura!

J. Simões Dias

## Um inédito de Camillo

Refere um collega de Agueda que, entre os papeis velhos da «Quinta das Prezas», foi encontrada a carta inédita que abaixo publicamos, escripta pelo proprio punho de Camillo Castello Branco, ao tempo em que o grande romanista portuguez estava preso nas cadeias da Relação. Não se sabe ao certo a quem a carta fosse dirigida, mas presume-se que o tenha sido a um seu amigo da antiga familia da «Quinta

das Prezas» que, por ventura, houvesse solicitado do primoroso escriptor algumas notas da sua vida, para lhe escrever a biographia. Escripta na desgraça, quando os amigos da vespera o abandonavam á sua sorte, d'ella resumbra toda essa amargura que as pessoas de bem provam, quando chegam a reconhecer que se illudiram na affeição e amizade d'aquelles a que se dedicaram.

Meu amigo

A pagina mais crível e instructiva da minha biographia será aquella em que escreveres que a desgraça é a pedra de toque onde se aquilata os amigos. Pôdes dizer que eu perdi os muitos em quem me fiava no dia em que a desgraça me deu o seu abraço mais apertado; mas diz tambem que vi em redor de mim aquelles com quem não contava. Olha se inventas palavras com que exprimas o nojo que me fazem os primeiros, e nada escrevas em louvor dos outros, que a esses lhes basta a recompensa da sua consciencia.

Cadeia da Relação, 10 de agosto de 1861.

Camillo Castello Branco.

A nova camara tem os seguintes deputados titulares:

Conde de Agueda.  
Conde de Arrochella.  
Conde de Castro e Solla.  
Conde da Ervideira.  
Conde da Foz.  
Conde de Mangualde.  
Conde de Paçõ Vieira.  
Conde de Penha Garcia.  
Conde de Restello.  
Conde de Seisal.  
Visconde de Reguengos (Jorge).

Visconde da Torre.  
Total: dez condes e dois viscondes.

A ultima camara progressista, eleita em 12 de Fevereiro de 1905 e dissolvida em Fevereiro d'este anno tinha os seguintes titulares:

Conde de Agueda.  
Conde de Alto Mearim.  
Conde de Carcavellos.  
Conde de Castro e Solla.  
Conde de Paçõ Vieira.  
Conde de Penha Garcia.  
Conde da Ribeira Grande (D. Vicente).

Conde de Sucena.  
Visconde do Ameal.  
Visconde das Arcas  
Visconde de Guilhomil.  
Visconde de Pedralva.  
Visconde da Ribeira Brava.  
Visconde da Torre.  
Total: oito condes e seis viscondes.

Resumindo: a camara de 1906 tem mais dois condes e menos quatro viscondes que a de 1905.

Varias noticias

Na noite de 1 para 2 do corrente os larapins arrombaram uma das portas da igreja de Sta Martha da Falperra, levando uma caixa de esmolos e inutilizando outra.

No corrente mez passam á reserva, por remirem a obrigação do serviço activo, 100 praças de infantaria 8 e cerca de 20 do esquadrão de cavallaria, aquartellados em Braga.

No mercado central de productos agricolas renouou-se no dia 2 do corrente, sob a presidencia do sr. Conselheiro Mattoso dos Santos, uma reunião de fornecedores de fructas, hortaliças, ovos, caça, etc., afim de se apreciar a possibilidade de satisfazer a uma empreza ingleza a carga de 500 metros cubicos semanaes d'aquelles productos, propondo-se essa empreza a estabelecer uma carreira de vapores com frigorificos entre Portugal e a Inglaterra e a montar uma camara frigorifica em Lisboa.

O illustre arcebispo primaz parte, na segunda-feira proxima, em visita pastoral aos concelhos de Mont' Alegre e Boticas, devendo pernoitar em Ruivães e principiar no dia seguinte a visita pastoral pela freguezia de Paredes.

A ex-actriz Emilia Eduarda realisa brevemente, no theatro S. Geraldo, de Braga, um espectáculo, cujo producto revertirá para ajuda do monumento a erigir ao grande romancista Camillo Castello Branco.

Em Famalicao realisoou-se ante-hontem e hontem a importante feira annual, sendo muito concorrida.

A subscrição feita em Braga para as victimas do desastre do couraçado brasileiro «Aquidaban» rendeu a quantia de 1:239.190 reis, moeda brasileira, a qual já foi remettida ao governo da grande republica sul-americana, por intermedio do Banco do Minho, d'aquella cidade.

A nossa camara approvou o projecto e orçamento para a obra de construcção d'uma crypta, no cemiterio d'Athouguia, orçada na importancia de 187.000 reis, e deliberou enviar-lhe a estaçao tutelar, a fim de receber a necessaria sancção.

O governo brasileiro indeferiu uma petição do dr. Urbino de Freitas, na qual este pedia auctorisação para exercer clinica no Brazil.

O sr. José Luciano, pelo seu órgão nocturno, inventando violencias que não existem, arbitrariedades que se não commettem, perseguições que se não dão e desperdícios que não ha, em vozeria epileptica e ultracomica, pretende agora desfazer os effeitos da sua desastrosa e humilhante queda com as phrases grosseiras e as vozes sem ecco da sua desautorizada entidade politica contra o governo.

Pois o paiz, que de gingeira o conhece, já lhe respondeu soberanamente na urna.

Hymno das escolas

Saiu já da Imprensa Nacional e está sendo distribuido por todas as escolas do paiz o hymno para o grande festival que em maio se deve realizar. A letra é do illustre poeta sr. conde de Monsaraz e a musica do sr. Augusto Machado.

A letra é a seguinte :

O' patria dai-nos o santo  
Pão nosso de cada dia;  
Patria, enxugai-nos o pranto  
Na saude e na alegria.

Côro

E' a escola que ha-de erguer-vos  
A' vida, á gloria immortal,  
Nós somos a carne, os nervos  
E o sangue de Portugal.

Desbravai, Patria, o caminho  
Aos que, por valls e encostas  
Se arrastam do Algarve ao Minho  
Gemendo de cruz ás costas.

O' Patria, é mái, defendei-nos  
Da treva que nos invade,  
Morrem exaustos os reinos  
A' mingoa de claridade!

Patria, levai as creanças  
Para um futuro melhor,  
Rebanhos de ovelhas mansas  
Vão atrás do seu pastor.

Patria que chama e que abraça  
Como Christo, os pequeninos,  
Fortifica a sua raça,  
Desafronta os seus destinos!

As creanças, que formais,  
De corpo são e alma sã,  
Hão de ser as mães e os paes  
Das gerações de amanhã

Sois, patria, o homem e a terra  
Tornai o homem capaz  
De morrer feliz na guerra,  
De viver feliz na paz.

E depois do que hajais feito  
Sempre terás, patria amada,  
Um altar em cada peito  
E em cada mão uma espada!

Tenente Antonio Infante

Sabemos que prestou já a sua primeira prova no campo, na Escola Pratica de Matra, aonde se encontra fazendo tirocinio para o posto de capitão, commandando distinctamente uma companhia de guerra, o nosso presado amigo sr. Antonio Infante.

Felicitando o cordealmente, desejamos que seja tão feliz, como foi, nas restantes provas que têm de dar durante o seu tirocinio, que deve terminar no dia 20 do proximo mez de junho, regressando depois ao districto de reserva n.º 20, em Amarante para fazer, parte da junta d'inspecção como secretario da mesma.

Mez de Maio

Somos entrados no mez de Maio, o mez ridentissimo das flores que matizam os prados e engrinaldam os jardins. Mez d'amores e poesia, é talvez por isso que ao alvorecer do seu primeiro dia, aqui no Minho apparecem muitas frontarias das habitações ornadas de bouquets e coroas de variegadas flores, os Maíos, e até por esses campos fora os jugos das mansos bois que pachorrontamente arrastam os rusticos e primitivos carros, se afestoam da silvestre giesta, toda galas na sua florescencia.

Ha quem ligue a esta tradição dos Maíos qualquer coisa de mythologico e até de supersticioso. O Maio collocado no exterior da habitação tem a virtude de afugentar os duendes e outros espiritos malignos; e ha quem pense tambem que o Maio é como cornocopia de felicidade.

De tudo é capaz a phanta-

sia popular na sua fértil invenção e a superstição com os seus prejuizos.

A Igreja consagra o mez de maio á Virgem Immaculada, medianeira entre o Ceu e a Terra.

Os seus altares cobrem-se de flores e illuminam-se de miriades de lumes, e nas naves dos templos ecoam os canticos de louvor, como preito das almas crentes á excelsa Rainha dos Anjos, refugio dos peccadores.

Noticias militares

Foram mandados transferir, para infantaria n.º 20 o primeiro sargento d'infanteria n.º 18, sr. Lucilio da Cunha Coutinho Rebello, para este regimento o primeiro sargento d'infanteria n.º 20, sr. Francisco d'Oliveira e para infantaria 3 o segundo sargento d'infanteria 20 sr. Manoel Bento dos Reis.

Foi concedida a medalha de assiduidade de serviço no ultramar ao tenente d'infanteria do quadro de Mocambique, sr. Pompeu Pereira Osorio.

Classificação de concelhos

Foram approvadas as alterações na classificação de concelhos abaixo indicados: A' primeira ordem ficam pertencendo os de Barcellos, Bragança, Guimarães, Villa Nova de Famalicao e Villa Verde.

A' segunda o de Fafe.  
A' terceira os de Amares, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Espozende, Povoia de Lanhoso e Vieira.  
A' quarta o de Terras de Bouro.

Professor

O nosso amigo sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira, ex-chefe da policia civil, foi nomeado, interinamente, professor official da escola do sexo masculino da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Parabens.

Exame pro-synodal

No paço archiepiscopal de Braga, fez, no dia 2 do corrente, exame pro-synodal, o rev.º João Antunes Gomes, parcho collado na igreja de Santo Emilião, concelho da Povoia de Lanhoso, apresentado na de S. Sebastião, d'esta cidade.

Offerta

Os entrevados da Ordem Dominicana receberam da caridosa e illustre titular, sr.ª Marquiza de Lindozo, uma pipa de vinho para seu consumo.

Instrução publica

Foram providas definitivamente as seguintes professoras: D. Margarida Ferreira Lima na escola da freguezia de Santa Christina de Serzedello, e D. Maria Emilia da Costa na de Santa Leocadia de Briteiros, ambas d'este concelho.

Missa do 30.º dia

Na igreja da Collegiada resou-se, pelas 10 horas da manhã de segunda-feira ultima, a missa do 30.º dia por alma da saudosa sr.ª D. Maria Candida Vasconcellos, mãe do nosso presado amigo sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Assistiu a familia da extincta e muitas pessoas das suas relações e amisade.

Egrejas a concurso

Estão a concurso documental por espaço de 30 dias, a principiar em 9 do corrente, as seguintes egrejas parochiaes d'este concelho: Villa Nova das Infantas, que rende 206:674 reis, sendo 91:545 reis de passal e fóros, 84:544 reis de pé d'altar e mais rendimentos parochiaes e 30:585 reis de derrama. E S. Vicente de Mascotellos, cujo rendimento é de 155:508 reis, sendo 5:500 reis de passal e fóros, 104:748 reis de pé d'altar e outros rendimentos parochiaes e 45:200 reis de derrama.

Manobras militares

Nos primeiros dias do mez de Junho proximo, devem realisar-se na serra do Carvalho, entre Braga e Povoia de Lanhoso, os exercicios preparatorios para as grandes manobras do outomno. Estes exercicios são de acção dupla, brigada contra brigada, e a elles concorrem 60 officiaes dos regimentos de infantaria 3, 6, 8 e 18; caçadores 3, de cavallaria 6 e 9 e artilheria 6, e do serviço de estado maior.

Para montadas dos officiaes será nomeado um esquadrão de 120 cavallos.

Festividades

Realisa-se no proximo domingo, na parochial de Creixomil, uma luzida festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão pelo rev. Seraphim Fernandes de Lima e procissão, que levará muitos anjinhos ricamente vestidos e na qual se estreiarão um paramento completo, de damasco de seda lavrada, e o manto da Virgem, de lustrina d'ouro, tambem lavrada.

Na vespera haverá um vistoso arraial, com musica, illuminação e abundante fogo de artificio.

No proximo domingo tambem se realisa na igreja parochial de Santa Marinha da Costa a costumada festividade ao Martir S. Sebastião, constando de manhã de missa cantada a instrumental, e de tarde sermão, Te-Deum e encerração.

Conferencia

No proximo dia 20 do corrente, pelas 8 horas da noite, realisa-se na sede da Associação dos Empregados do Commercio d'esta cidade, uma conferencia feita pelo distincto advogado da Regoa, sr. dr. António Carvalho.

«O Lavrador»

Appareceu hoje o n.º 33 do jornalsinho gratuito «O Lavrador», variadissimo na collaboração e cheio de valiosas e variadas lições praticas para os lavradores.

Basta dizer que traz muitas instrucções praticas sobre tratamento das vinhas, sobre conservação dos vinhos, sobre o emprego do gesso nas terras, sobre o modo de conhecer se o sulfato de cobre é bom, sobre as vantagens do sal na alimentação do gado, sobre o modo de dar cabo dos ralos, sobre a phyloxera no Minho, etc.

Firmam os artigos Batalha Reis, João Brandeiro, Henri Bousquet, conselheiro Ferreira da Silva, Palma de Vilhena, Eduardo de Sequeira, Bento Carqueja, Adolpho Moller e V. Malêgue.

A tiragem do «Lavrador» augmenta de numero para numero. Para o receber, basta pedir-o ao nosso collega «O Commercio do Porto»

O planeta Venus

Vma das maravilhas celestes que se podem admirar actualmente, pela tarde, é esse astro de rutilante brilho, o planeta Venus, a quem os poetas chamam Estrella dos Pastores, e que por este nome é conhecido pelos camponezes.

O planeta Venus tem o tamanho da terra. é, como esta, illuminado pelo sol, e apresenta phases diferentes como a lua.

Com um simples oculo de alcance pôde ser agora observada a face do crescente, sendo a occasião mais propicia logo após o pôr do sol, que é para que o seu brilho intenso esteja atenuado pela luz solar.

Kalendario religioso

Maio 31 dias

- SEXTA 11—S. Anastacio. Lausperenne na capella de S. Francisco.
- SABBADO 12—S. Joanna. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
- DOMINGO 13—S. Pedro Reg. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA 14—S. Bonifacio. Lausperenne na igreja de S. Ecmingos.
- TERÇA 15—S. Isidro. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA 16—S. Ubaldo. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
- QUINTA 17—S. Paschoal. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Fallecimentos

Na ultima quinta-feira finou-se n'esta cidade a sr.ª D. Anna Joaquina Rachel, extremosa mãe do sr. Manoel José de Faria Guimarães, abastado proprietario e capitalista.

Os funeraes, a que assistiram numerosos ecclesiasticos e amigos da familia da extincta, verificaram-se no dia seguinte, 4 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Tomou a chave do caixão o acreditado negociante d'esta

praca sr. Antonio José de Faria.

Os nossos sentidos pezames a toda a familia dorida.

Egualmente falleceu no lugar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, o sr. Antonio Joaquim Gomes, acreditado industrial e pae extremo do rev. Padre Manoel Gomes, digno capellão d'aquella freguezia.

O finado, que contava 65 annos d'idade, era muito bem-quisto e estimado pelas suas virtudes.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Tambem succumbiu na terça-feira ultima, após dolorosos soffrimentos, o sr. Antonio Joaquim de Souza, antigo e illustrado solicitador no fóro vimaranense.

O funeral realisou-se hontem, pelas 10 horas da manhã, na igreja da Misericordia, tomando a chave do caixão o sr. Abilio d'Almeida Coutinho, collega do extincto.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

**Grandes Armazens do Chiado**

Este importantissimo estabelecimento da capital, cujo desenvolvimento commercial se vae alargando enormemente, mercê da boa qualidade dos seus numerosos artigos e do preço excepcional porque são vendidos, acaba de fazer seu representante n'esta cidade ao nosso estimado amigo sr. Avelino de Faria Guimarães, estabelecido na rua da Rainha, n.º 136.

Este nosso estimado amigo já tem no seu estabelecimento um variadissimo mostruario de todas as secções e artigos d'aquella casa, pelos quaes os vimaranenses poderão fazer uma ideia da esplendida qualidade das fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, e, comparando os preços verdadeiramente extraordinarios d'esta casa com os das congengeres, verão que é impossivel qualquer concorrência n'este sentido.

Convidamos, pois, o publico d'esta cidade a fazer uma visita áquelle estabelecimento, onde encontrará bellissimas pechinchas por diminutos preços.

**Cantigas populares**

O meu amor é um anjo  
Deus m'o deu, não no mereço,  
Já m'o quizeram comprar,  
Anjos do ceu não têm preço.

Fechei na mão um sorriso  
Da tua bocca formosa;  
Quando fui a abrir a mão,  
Vi-a toda côr de rosa.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharras pulmonares, etc. experimente a alameda *Pozione-antitettica* do Prof. *Gius. Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas e transporte e embalagem.

**A EPOCHA.**

Cumprimentamos cordealmente este nosso presado collega da capital por ter entrado no seu 5.º anniversario.

**A caridade publica**

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetheiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no lugar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

**Leilão de penhores**

NA Casa Penhorista Vimarãense, de Peixoto & Rocha, sita na rua da Rainha, n.º 144, proceder-se-ha no dia 10 do proximo mez de junho e seguintes pelas 10 horas da manhã, á arrematação dos penhores que se acham com falta de pagamento de juros, o que para os devidos effeitos se annuncia.

Guimarães, 4 de maio de 1906.

*Peixoto & Rocha*

**Arrematação**

(1.ª publicação)

NO dia 13 do corrente mez de maio, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orphanologico por obito de Antonio Francisco Portas, casado que foi com a inventariante Anna Joaquina Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca, será pela segunda vez posta em praça, visto que na primeira não obteve lançador, para ser arrematada por quem mais offerecer e der além do valor abaixo declarado, a propriedade denominada do Moinho, situada na rua Pereira Caldas, da dita freguezia, a qual se compõe de duas moradas de casas, sobradadas e telhadas, com salas, quartos, cosinhas e lojas, ten-

do uma os numeros de policia 36, 38 e 40, e outra os numeros 42, 44, 46, 48 e 50;

Um terreno e barracão de tabique, que se acha entre as duas mesmas casas e um terreno com poço d'agua e tanque, e outro barracão que serve de cosinha, terreno este que antigamente se chamou campo do Moinho e o qual fica nas trazeiras das ditas casas; e bem assim se compõe de uma casa de tabique, junto ao regato.

Esta propriedade é de natureza de praso, foreira no dominio directo aos herdeiros de Clemente Marcellino d'Oliveira, que foi da freguezia de S. Miguel das Caldas, a quem se paga annualmente o fóro de 20 réis em dinheiro, com laudemio da quarentena, e no dominio emphyteutico, a Joaquim Pereira de Souto Maior e Menezes, da freguezia de Bustello, comarca de Penafiel, a quem se paga a pensão de 30600 réis, tambem em dinheiro, e será posta em praça pela quantia de 29600000 réis, devendo o arrematante pagar toda a contribuição de registro.

Guimarães, 3 de maio de 1906.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

*Silva Leal*

O escrivão do 4.º officio

*Joaquim Penafort Lisboa*

**Edital**

(2.ª publicação)

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, etc.

Faz saber que com autorisação superior, e em cumprimento do que dispõe os §§ 1.º e 2.º do art.º 438 do Codigo Administrativo, se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias, para o provimento de lugar de um chefe para o corpo policial d'esta cidade, creado por Decreto de 11 de Dezembro de 1902, com os vencimentos prescriptos no art.º 3.º do Decreto de 24 de Dezembro de 1902.

Os candidatos para serem nomeados deverão reunir as condições exigidas no art.º 13 do regulamento geral de policia de 21 de Dezembro de 1876.

Guimarães e Administra-

**Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado**

**POR**

**Francisco de Almeida**

*O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.*

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 réis

Tomos de 80 pag. 250 réis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

*Costa Guimarães & C.ª*

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

**Está em distribuição o 1.º Tomo**

ção do concelho, 23 de abril de 1906.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Antonio Coelho da Motta Prego.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada**

**Assemblêa Geral**

(1.ª Publicação)

Por ordem do Ex.º Sr. Conde de Margaride, presidente da assemblêa geral, convido os Snrs. accionistas d'esta companhia a comparecerem no edificio da sua séde, n'esta cidade, no dia 13 de maio proximo, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.ºs 1.º e 2.º ao §.º 1.º do artigo 18.º dos estatutos, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do Conselho fiscal, relativos ao anno de 1905, e eleição dos corpos gerentes que teem de servir no biennio de 1906 e 1907.

Guimarães, 28 de Abril de 1906.

O 1.º secretario da meza da assembleia geral

*Antonio José da Silva Basto*

**Edital**

Antonio Coelho da Motta Prego, Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, etc.

Cumprindo-me tomar as providencias necessarias para proteger a liberdade, propriedade e segurança dos habitantes d'este concelho, conforme me faculta o n.º 16 do artigo 278.º do Codigo Administrativo, faço saber que fica prohibido lançar-se qualquer fogo de artificio dentro d'esta cidade e das povoações das Caldas de Vizella e Caldas das Taipas, e só poderá permittir-se o fogo d'artificio nas freguezias ruraes, quando os interessados solicitem préviamente licença

na administração do concelho.

Egualmente fica prohibido o toque de tambores ou zabumbas dentro das referidas povoações.

Os transgressores d'esta determinação serão capturados quando sejam encontrados em flagrante delicto, autoados e entregues ao poder judicial como desobedientes aos mandatos da auctoridade.

Para constar se passou este e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Guimarães, 18 d'abril de 1906.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi:

Antonio Coelho da Motta Prego.

**Polverizador**

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustie», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

**Grandes Armazens de cereaes**

**Rua da Palma 272 LISBOA**

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

# IMPARCIAL

## AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar a confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na atencão do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

### Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

### —SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FERRIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaeas das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

### Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de tuga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

### Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

### Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—À Caldeirõa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e colonias.

N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.

N'esta redacção se diz.

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

### ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazen de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ser feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

### Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador smr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães